

PESQUISA/INICIAÇÃO CIENTÍFICA - PESQUISA/ INICIAÇÃO CIENTÍFICA

CARACTERIZAÇÃO DA DIETA DE ESPÉCIES DE PEIXES EM UM RIACHO URBANO

Giovanna Theodoro Guimarães (gigithguimaraes.2016@gmail.com)

Elis Adomaitis Nunes (elis.adomaitis@gmail.com)

Éverton Gustavo Miguel Neves (evertongustavo2000@gmail.com)

Anderson Ferreira (andersonferreira@ufgd.edu.br)

As guildas alimentares auxiliam a compreensão da dinâmica das cadeias alimentares, da estrutura da comunidade e do funcionamento do ecossistema, permitindo detectar respostas a variações naturais (temporais e espaciais) e alterações impostas por impactos antrópicos. A análise de conteúdos estomacais fornece informações sobre o alimento consumido recentemente, caracterizando as interações tróficas entre os peixes e seus recursos. Através da alimentação, também é possível organizar as espécies em guildas tróficas, de acordo com os recursos alimentares explorados, associando as espécies que se utilizam de recursos semelhantes. O objetivo deste trabalho foi caracterizar a dieta da ictiofauna de um riacho urbano e determinar os grupos tróficos das espécies mais abundantes amostradas. O estudo foi realizado na cabeceira do córrego Laranja Doce, bacia do rio Ivinhema, localizado dentro da cidade de Dourados, MS. Os peixes foram amostrados no período seco de 2024 e 2025, utilizando redes de arrasto 5mm entre nós e puçá. Os espécimes coletados foram identificados, medidos e eviscerados. Os conteúdos estomacais foram analisados sob microscópio estereoscópico e os itens

alimentares identificados até o menor nível taxonômico possível com o apoio de bibliografia especializada. Os itens alimentares foram agrupados em grandes grupos, para caracterizar a dieta das espécies e determinar os grupos tróficos utilizando o Índice Alimentar (IAi%). Foram amostrados 362 indivíduos, distribuídos em 14 espécies, 13 gêneros, nove famílias e cinco ordens. Characiformes e Siluriformes representaram 78,6% da riqueza encontrada. Entre os Characiformes, foram amostrados 304 indivíduos. As famílias que apresentaram maior riqueza e abundância foram: Characidae e Loricariidae. A ordem Characiformes foi selecionada para análise da dieta devido a elevada abundância. Foram analisados o conteúdo estomacal de 77 indivíduos de seis espécies (*Piabina argentea*, *Piabarchus stramineus*, *Oligosarcus pintoii*, *Astyanax lacustris*, *Prochilodus lineatus* e *Psalidodon fasciatus*). A dieta foi composta por 58 itens alimentares e foram agrupadas nas categorias: Inseto Aquático, Inseto Terrestre, Detrito/Sedimento, Vegetal, Outros Invertebrados e Outros. *P. argentea* consumiu basicamente as categorias Inseto Aquático (76,1%) e Inseto Terrestre (16,5%), caracterizando-a como insetívora-aquática. A dieta de *P. stramineus* foi composta principalmente por Inseto Aquático (54,3%) e Inseto Terrestre (42,7%), sendo caracterizada como insetívora geral. *O. pintoii* ingeriu basicamente Inseto Terrestre (76,7%) e Inseto aquático (15,91%) caracterizando a espécie como insetívora-terrestre. A alimentação de *A. lacustris* foi composta pelo grupo Vegetal (50,9%), Inseto Terrestre (31,54%) e Inseto Aquático (17,1%), caracterizando-a como uma espécie onívora. *P. lineatus* consumiu predominantemente Detrito/Sedimento (96, 5%) sendo uma espécie detritívora. *P. fasciatus* ingeriu Inseto Terrestre (39,55%), Vegetal (30,4%) e Inseto Aquático (26%), sendo caracterizada como onívora com tendência a insetivoria. Os resultados indicam que a dieta das espécies analisadas apresentou ampla variação, abrangendo desde hábitos especializados, como a detritivoria de *P. lineatus* e a insetivoria aquática de *P. argentea*, até hábitos mais generalistas, como o comportamento onívoro de *A. lacustris* e *P. fasciatus*. Essa variação alimentar demonstrou que as mesmas estão utilizando de diferentes recursos para coexistirem. Estudos complementares de ecomorfologia poderão elucidar se há características morfológicas que auxiliam na obtenção de diferentes alimentos, usos de habitats e, conseqüentemente, na coexistência entre as espécies.

Palavras-chave: alimentação; ictiofauna; grupos tróficos.